



Consulado-Geral de Portugal em Valência
Calle 148, Nº 101-27, Urb. Carabobo, Valência, Edo. Carabobo - Venezuela.
Tel:(00-58-241)- 823.99.69-823.4645 Fax:8235953

24.04.08

COMUNIDADE PORTUGUESA
RESIDENTE NA ÁREA DE JURISDIÇÃO DO C.G.EM VALÊNCIA

Encontram-se presentemente **inscritos** no Consulado-Geral de Portugal em Valência 39.415 Portugueses. Estima-se, contudo – na ausência de qualquer Censo – que o número de Portugueses nesta área de jurisdição, englobando 13 Estados do Centro e da parte Ocidental da Venezuela, ascende a cerca de 100.000 pessoas.

As **principais zonas de fixação** da nossa Comunidade situam-se:

- nas cidades de Valência - e nos seus arredores - e de Puerto Cabello (Estado Carabobo);
 - na região de Maracay (Estado Aráguá);
- seguinte-se:
- a região de Barquisimeto (Estado Lara);
 - a região de Maracaibo (Estado Zúlia).

O Consulado-Geral de Portugal em Valência, inaugurado em 1 de Agosto de 1988, é presentemente assistido por **cinco Consulados Honorários** situados nas cidades de Barquisimeto, Guanare (Estado Portuguesa), Maracaibo, Maracay e San Cristobal (Estado Táchira). Assiste-se, por outro lado, a uma regular colaboração entre o Consulado-Geral e os quatro **Conselheiros das Comunidades Portuguesas** aqui residentes (na sequência da recente alteração da respectiva legislação, o círculo eleitoral de Valência passará a ter um só Conselheiro que deverá ser brevemente nomeado por S.Exa o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas).

À semelhança do que sucede na generalidade do país, a esmagadora maioria dos Portugueses (mais de 80%) aqui residentes são **originários da ilha da Madeira**. Seguem-se os portugueses provenientes das regiões de Aveiro e do Porto.

Em matéria de **distribuição por sexos**, já não poderemos, hoje em dia, falar, como outrora, num claro predomínio do número de homens



relativamente às mulheres. Verifica-se, a partir da década de setenta/oitenta, um certo equilíbrio entre os sexos. Ao envelhecimento da população – a maior parte dos portugueses chegou à Venezuela nos anos cinquenta, sessenta e setenta do século passado – contrapõe-se a presente relevância dos luso-descendentes e um acrescido interesse pela **(re) aquisição da nacionalidade portuguesa** (na sequência das campanhas de sensibilização do Consulado-Geral).

Uma parte significativa dos nossos compatriotas **possui igualmente a nacionalidade venezuelana** (nomeadamente os comerciantes que, no decurso da primeira presidência de Carlos Andrés Perez, nos anos setenta, foram praticamente obrigados a adquiri-la para poderem exercer plenamente uma actividade comercial).

O **comércio** assume um lugar de destaque no que se refere às actividades profissionais dos portugueses, nomeadamente no ramo da distribuição alimentar. Encontram-se ainda bem representados nos sectores da restauração, da construção civil e da venda de acessórios automóveis e de diferentes tipos de maquinaria. Entre as principais **empresas** destacam-se a «Venecia Ship Service c.a» (transportes marítimos) em Puerto Cabello, os supermercados «San Diego» (Cágua e Valência) e «Super Líder» (Maracay) para além das unidades regionais da «Central Madeirense», as distribuidoras de produtos alimentares «Diga» (Maracay) e de material destinado a hotéis e padarias («Aveirense» e «Disluvenca», de Valência) e ainda a «Fundição Lemos» (Barquisimeto). Os respectivos empresários foram oportunamente contactados para efeitos de participação no anunciado «Congresso Mundial dos Empresários Portugueses».

As camadas mais jovens (**luso-descendentes**) encontram-se bem integradas na sociedade venezuelana, desempenhando designadamente as mais diversas profissões liberais. Não temos contudo conhecimento, nesta área de jurisdição, do desempenho de funções políticas por parte de cidadãos luso-venezuelanos.

Anotamos a existência de **várias instituições lusas**, designadamente:

. **14 Centros Sociais** (2 em Valência, 1 em Maracay, 1 em La Victoria, 2 em Barquisimeto, 1 em Araure/Acarígua, 1 em Barinas, 1 em Coro, 1 em Punto Fijo, 1 em Maracaibo, 1 em Ciudad Ojeda, 1 em San Cristobal e 1, em fase de constituição, em Mérida).

. **2 secções regionais da Câmara Venezuelana Portuguesa de Comércio, Indústria, Turismo e Afins/CAVENPORT**. As referidas



secções, que têm a sua sede nas cidades de Valência (Estado Carabobo) e de Maracay (Estado Aráguá) respectivamente, caracterizam-se presentemente – e na sequência da recente fusão das câmaras de comércio bilaterais – por um crescente dinamismo, prevendo-se nomeadamente a realização de um «Encontro de Jovens Empresários» (Valência, 28.06.08) e de um «Encontro Nacional e Internacional de Empresas, Serviços e Produtos» (Maracay, 25 a 28.09.08). A secção de Valência está simultaneamente a preparar um encontro de negócios com o Governo regional do Estado Carabobo.

. **2 Associações de Beneficência** : uma em Valência («Só Bem») e outra em Barquisimeto («Asoporlara») – estando já anunciado o início das actividades de uma terceira associação em Maracay («Bom Jesus») -, a que se juntam, no plano da solidariedade social, a associação do Lar Geriátrico de Maracay e duas Academias do Bacalhau (Maracay e Valência);

. **1 Associação cultural**: a «Fundação Cultural Luso-Venezuelana Camões», com sede em Valência, que, nos termos de um protocolo assinado com o Instituto Camões em 27.11.01, é responsável pela divulgação da língua e da cultura portuguesas no Ocidente da Venezuela.

Existem actualmente **cursos de português** em Valência, Maracay, Tinaquillo (Estado Cojedes) e Maracaibo, abrangendo cerca de 430 alunos e cinco professores. Destaca-se o manifesto interesse de muitos alunos venezuelanos. Para além de se tratar de uma prioridade definida no plano nacional ao mais alto nível, o ensino da língua portuguesa também é privilegiado na zona de Valência onde as autoridades regionais desenvolveram recentemente um programa-piloto (que já começou a ser aplicado) prevendo cursos de português em 14 unidades de ensino (estabelecimentos pré-escolares e escolas primárias) espalhadas pelo Estado Carabobo.

. **1 Associação de jovens luso-descendentes**: a «Asoloven», sedeadada em Maracay, cuja presidente venceu o Prémio Talento 2006 na categoria «Juventude». Os seus membros desenvolvem presentemente um interessante projecto no domínio da robótica. Está prevista a constituição de uma nova associação em Mérida.

Apesar do reduzido impacto da **imprensa** escrita de língua portuguesa (com a eventual excepção do prestigiado «Correio da Venezuela», distribuído à escala nacional, e do semanário «Dimensão Lusitana», publicado, e mais conhecido, na região de Maracay), constatamos a popularidade dos 3



programas de televisão (todos na região de Maracay) e dos 17 programas **de rádio** (espalhados por diferentes pontos desta área de jurisdição consular).